3º Ciclo do ENSINO BÁSICO

9º Ano

1º Período

Unidade Letiva 1 - A dignidade da vida humana

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	**Aprendizagens Essenciais**	**Conteúdos programáticos**	**Estratégias/Atividades**	**Avaliação**
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F) Sistematizador/ organizador	Identificar a vida como dádiva de Deus e um direito primordial; Reconhecer a vida humana como um bem inviolável; Perceber criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidadade da vida humana se encontra ameaçada; Reconhecer a	· A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano; · Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspetiva da Igreja Católica; · A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores.	Reconhecer a dignidade e inviolabilidade da vida humana como eixo central dos valores morais. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	Fichas de trabalho, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, debate, fichas de auto e hetero-avaliação.
		· A vida humana, um valor primordial mas não absoluto - o conflito de valores: – Dar a própria vida pelo outro (o testemunho de Gianna Beretta); · Dar a vida pela verdade libertadora: – Jesus, o grande testemunho (Jo 10, 11-14-15). – No seguimento do Evangelho: M. L. King.	Encontrar soluções fundamentadas para o conflito entre o valor da vida e outros valores como a verdade, a justiça ou o amor. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	
		· Os grupos minoritários ou «não produtivos»; · A problemática da igualdade e da discriminação. · Os preconceitos socias e religiosos face a: – Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; e genocídosos;	Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais sobre a situação de grupos minoritários em desvantagem social em ambientes discriminatórios. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	

(A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I) Comunicador (A, B, D, E) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	dignidade da vida humana desde a sua concepção até à morte natural; Compreender o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus; Participar em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.	– Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso; – Os portadores de deficiência; – Os idosos; – Os doentes terminais.		
		· Cada pessoa deve considerar o próximo como "outro eu", respeitá-lo e rejeitar tudo o que viola a integridade pessoal e social (GS 27) · É contrária à vontade de Deus qualquer forma de discriminação (GS 29). · O testemunho do Papa João Paulo II na doença. · O testemunho do Papa Bento XVI na velhice.	Conhecer a posição da Igreja Católica face à dignidade da vida humana e contra a discriminação. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	
		· Lc 10,25-37 – A Parábola do Bom Samaritano: valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa	Interpretar textos bíblicos sobre o amor ao próximo e a dignidade da vida humana.	
		· A fraternidade humana, centro das escolhas morais. · A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive. · O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana. · A participação em grupos e organização de defesa e promoção da vida.	Desenvolver os valores da dignidade de toda a vida humana, da fraternidade e do amor ao próximo para orientação do comportamento na relação com todas as pessoas.	
		· O início da vida humana:* – Dados da ciência e da religião; – Diferentes perspetivas sobre a fecundação; a viabilidade da vida humana; o nascimen-	Relacionar os dados da ciência, sobre a questão do início da vida humana, com a perspetiva da Igreja.	

		to… · O aborto – Noção de aborto vs IVG – Argumentos a favor e contra o aborto – Relação entre nível moral e nível jurídico · Eutanásia – Várias noções e várias perspetivas; – A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice · A posição da Igreja católica na defesa da vida em todas as circunstâncias.		

2º Período

Unidade Letiva 2 - Deus, o grande mistério

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos programáticos	Estratégias/Atividades	Avaliação
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D)	Identificar a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão; Discutir várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo;	· O acreditar e o confiar humanos; · A problemática da existência de Deus — Crença e razão; · As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; · Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida; · Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso.	Equacionar respostas fundamentadas sobre a existência de Deus, desenvolvendo uma posição pessoal. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	Fichas de trabalho, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, debate, fichas de auto e hetero-avaliação.
Indagador/ Investigador (C, D, F, I)	Apontar vários elementos constitutivos do fenómeno religioso;	· A fé em Deus e as representações de Deus:	Identificar as representações de Deus no Judaísmo e em Jesus de Na-	

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I) Comunicador (A, B, D, E) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Reconhecer, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. Compreender que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus; Descobrir em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé; Elaborar propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã.	– Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo; – O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo. · De um Deus de um povo até um Deus universal e inequivocamente bom.	zaré. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	
		· A imensidão e bondade de Deus: Sir 43,27-33; · A fé como confiança e entrega: Sl 23(22) («O senhor é meu pastor»); · Como o Monoteísmo abre a fé à fraternidade universal; · A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 e Tg 2, 14-17; · A fé é: – Uma experiência de encontro; – Um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero; – Um apelo à construção de um mundo solidário.	Interpretar textos bíblicos sobre a bondade e a grandeza de Deus. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	
		· Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo; · Vidas com sentido: Aristides de Sousa Mendes, Papa João XXIII, Papa Francisco, Pastorinhos de Fátima; · Instituições de origem religiosa empenhadas na transformação da sociedade e no bem comum.	Identificar, em momentos e episódios históricos e factos sociais, as transformações provocadas pela vivência da fé.	

3º Período

Unidade Letiva 3 - **Projeto de vida**

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos programáticos	Estratégias/Atividades	Avaliação
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, G, I)	Identificar a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal; Relacionar Vocação e Profissão na construção de projeto de vida; Mobilizar valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros; Reconhecer nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida;	· Definição de projeto: – Objetivos e metas pessoais; – Estratégias facilitadoras para o alcance de um projeto de sucesso; – Agir em conformidade; – Projetos pessoais, de grupos e de instituições; – Projeto e/ou projetos? – Vocação e profissão.	Identificar a necessidade e a importância de projetos na vida pessoal. Diálogo com os alunos.	Fichas de trabalho, observação direta, participação espontânea e solicitada; trabalhos individuais, debate, fichas de auto e hetero-avaliação.
		· Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade: – A felicidade própria e alheia; – A construção de uma sociedade justa e solidária: denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum. · As várias opções de vida e a " Opção fundamental"; · O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais e o viver do espírito; · Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter; · Uma perspetiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais: – o valor do estudo, do trabalho e do esforço; – a importância da partilha de dons e de bens.	Reconhecer os valores necessários à concretização de projetos de vida verdadeiramente humanos. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	
		· O projeto de Abraão – Ex 12: a descoberta de um Deus único e relacional. · O projeto de S. Paulo — a descoberta de Cristo como eixo	Compreender a existência de projetos de vida na experiência de encontro com Deus.	

Comunicador (A, B, D, E) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Valorizar a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros.	orientador da vida. · A parábola dos talentos (Mt25, 14-29).	Diálogo com os alunos.	
		· A crença/fé como fonte de felicidade. · O princípio da felicidade humana: – o amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo); – o amor aos inimigos (Cristianismo); – a prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islamismo); – a superação da dor e infelicidade humanas (Budismo); – a realização do Dharma (Hinduísmo); – a preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo). · A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros (Rm 12, 9-18).	Reconhecer a fé em Deus como eixo central da construção de projetos de vida humanizadores e justos. Diálogo com os alunos. Ficha de trabalho.	

NOTA 1 – Os conteúdos assinalados com * estão em articulação com a saúde escolar.
NOTA 2 – Os conteúdos selecionados a amarelo estão relacionados com o CREB.

<u>Áreas de competência do Perfil dos alunos:</u>

A: Linguagens e textos; B: Informação e comunicação; C: Raciocínio e resolução de problemas; D: Pensamento crítico e pensamento criativo; E: Relacionamento interpessoal; F: Desenvolvimen-to pessoal e autonomia; G: Bem-estar, saúde e ambiente; I: Saber científico, técnico e tecnológico; J: Consciência e domínio do corpo